O EFEITO DE EXPOSIÇÃO ÀS ONDAS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DE PERACARIDA ASSOCIADA À COMUNIDADE BOSTRYCHIETUM EM PRAIA DO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Moretti, P.^{1*}; Ferreira, A. P.¹ & Leite, F.P.P.¹

¹ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Laboratório de Interações entre Comunidades Marinhas. Instituto de Biologia.

*Autor correspondente: paulamoretti@live.com

Organismos da superordem Peracarida, da qual Amphipoda, Isopoda e Tanaidacea fazem parte, dominam as comunidades fitais em abundância e número de espécies e, portanto, têm sido considerados bons modelos para estudos ecológicos. Padrões de abundância e diversidade da fauna podem ser determinados por fatores como hidrodinamismo, altura do costão e as algas a que estão associados. A morfologia do Bostrychietum permite maior retenção de água, tornando-o resistente à dessecação, permitindo que se estabeleçam em regiões onde outras macroalgas não conseguem. Este trabalho investigou a composição e a abundância das espécies de peracáridos presentes no Bostrychietum em três alturas diferentes do mesolitoral, em dois costões sujeitos a diferente hidrodinamismo (um exposto e um abrigado) da Praia das Cigarras, São Sebastião (SP). As coletas foram realizadas em marés de sizígia no inverno (julho e agosto) e na primavera (outubro e novembro) de 2017. Em cada costão, foram coletadas quatro réplicas de 10 cm² do Bostrychietum por altura em cada período. As amostras foram fixadas em álcool 70%, a fauna foi separada e foi obtido o peso úmido (g) de cada amostra das algas. As densidades das espécies de peracáridos foram comparadas através de ANOVA de dois fatores (hidrodinamismo e altura). Foram identificados 2479 peracáridos dentre eles cinco espécies de anfípodes: *Chelorchestia darwini* (437), *Ptilohyale littoralis* (1117), *Parhyale hawaiiensis* (430), *Apohyale media* (192) e *Serejohyale youngi* (137); dois de Isopoda: *Dynoides castroii* (62) e *Ligia exotica* (42) e um de Tanaidacea: *Zeuxo coralensis* (62). O hidrodinamismo e a altura do costão influenciaram significativamente a abundância dos peracáridos, obtendo-se o maior número no costão com menor hidrodinamismo e nas amostras do mesolitoral inferior. Portanto, o hidrodinamismo e a distribuição vertical do Bostrychietum exercem um papel importante na presença e abundância dos peracáridos nos costões rochosos, considerando que as espécies encontradas apresentam diferenças relacionadas com a tolerância à dessecação e estratégias de resistência ao batimento de ondas.

Palavras-chave: distribuição vertical, hidrodinamismo, Amphipoda, Isopoda, Tanaidacea.